



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

SIC ESPERANÇA – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

• NPC 506 711 706 •

RUA CALVET DE MAGALHÃES, 242 • 2770-022 PAÇO DE ARCOS
TELEF.: 214 246 490 • E-mail: <https://sicesperanca.org/>

Relatório de Atividades 2023

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal ao Grupo IMPRESA, cujo fim é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal. Com esse objetivo, trabalha em parceria com empresas para o financiamento de projetos e com instituições que os levam a cabo sob a sua supervisão, de modo a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

Em 2023, a SIC Esperança contou, mais uma vez, com o Grupo Impresa para a divulgação de diversas ações de solidariedade social. Ao longo do ano, os canais SIC, SIC Notícias e SIC Mulher disponibilizaram gratuitamente mais de 45 horas no espaço de serviço público. Foram divulgadas 70 campanhas de Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente, Ajuda em Ação, APARF- Associação Portuguesa Amigos Raoul Follereau, Alcoólicos Anónimos, Banco Alimentar, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Sara Carreira, ACNUR, entre outras

Projetos

- Time to Change

A SIC Esperança desenvolveu, em parceria com as associações Terra Amarela, IRENNE (Portugal), Young Effect (Itália) e Globers (Espanha), o projeto Time to Change, financiado pelo programa Erasmus+. Este projeto tem como objetivo a criação de um manual de boas práticas a ser aplicado no trabalho desenvolvido com jovens artistas surdos, e/ou com deficiência intelectual ou física, com o intuito de poder contribuir para o seu empoderamento podendo passar de intérpretes a criadores de iniciativas culturais.

No âmbito deste projeto, ocorreram três eventos durante o ano de 2023:

Evento kick off: Este evento ocorreu em Itália no mês de janeiro de 2023, tendo marcado o início do projeto e o encontro oficial entre todos os parceiros envolvidos. Neste encontro partilharam-se as expectativas do projeto e analisaram-se as questões práticas do mesmo.

Seminário Técnicos da Juventude: Este evento decorreu em Portugal, no mês de junho, e juntou 2 técnicos da juventude de cada um dos países envolvidos. No encontro debateram-se metodologias passíveis a serem utilizadas junto de jovens com deficiência, no âmbito de atividades teatrais;

Youth Exchange: Este evento decorreu, igualmente, em Portugal, no mês de outubro, e juntou 5 jovens de cada um dos países parceiros. Durante uma semana, jovens de Portugal, Itália e Espanha realizaram várias atividades, com o objetivo de aprofundarem práticas teatrais inclusivas.

- Programar o Futuro

Em Portugal, a oferta de emprego na área da tecnologia e o número de cidadãos formados nesta matéria é cada vez mais discrepante. Com enfoque nesta problemática, a SIC Esperança lançou, em parceria com a Google.org, o projeto Programar o Futuro. O objetivo deste projeto é formar, nas áreas de programação, código e robótica, jovens desempregados, entre os 18 e os 30 anos, com baixa escolaridade e que queiram melhorar a sua situação profissional. O projeto-piloto propõe formar 400 jovens de 5 municípios portugueses, Castelo Branco, Coimbra, Braga, Faro e Setúbal.

- Palco Esperança

Em 2023, a SIC Esperança voltou a ser parceiro social do evento EA – Live Évora, organizado pela Fundação Eugénio de Almeida, na iniciativa intitulada “Palco Esperança”, que pretende dar a conhecer o trabalho de artistas/bandas emergentes a nível nacional. Os vencedores desta edição foram os artistas Aníbal Zola, Catarina Munhá, Martim Seabra e CALLAZ, e fizeram a abertura dos concertos do Rui Veloso Trio, Quatro e Meia, Resistência e de Ana Moura.

- Terceiro Setor Mais Sustentável

O projeto 3º Setor Mais Sustentável enquadra-se num dos eixos estratégicos da SIC Esperança: o fortalecimento das entidades do Terceiro Setor, e tem como objetivo ajudá-las na transição energética. Neste sentido, as entidades serão apoiadas na procura de soluções eficientes com vista à redução do valor das suas faturas de energia e no combate à pobreza energética, designadamente através da instalação de painéis fotovoltaicos. No âmbito deste projeto, a SIC Esperança recebeu mais de 100 candidaturas.

- EPIS (Empresários para a Inclusão Social)

A SIC Esperança deu continuidade ao programa de voluntariado Vocações EPIS/IMPRESA, realizado em parceria com a EPIS. A EPIS é uma associação sem fins lucrativos que tem como principal missão a promoção da inclusão social em Portugal, através do desenvolvimento de projetos de combate ao insucesso e abandono escolar junto de alunos que vivem em contextos socioeconómicos desfavorecidos.

Com o objetivo de dar resposta às problemáticas mencionadas, a SIC Esperança apelou ao espírito voluntário dos trabalhadores/as do Grupo Impresa no sentido de darem explicações semanais a alunos/as do 2º ou 3º ciclos do ensino básico, durante o ano letivo 2023/2024. Esta iniciativa contou com a adesão de dois voluntários do grupo Impresa, que já tinham realizado explicações no ano anterior.

- Campanha Dinheiro Miúdo para os Miúdos

No âmbito do seu 20º aniversário, celebrado a 6 de outubro, a SIC Esperança lançou uma campanha nacional de angariação de fundos, intitulada Dinheiro Miúdo para os Miúdos, que reverterá, na integra, para projetos na área da educação. Pretende-se que esta campanha seja anual.

Neste primeiro ano, a verba angariada reverteu para o projeto Escolas Mais Iguais, cujo objetivo é apoiar escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico, através do financiamento de projetos direcionados para a realização de pequenas obras de recuperação, aquisição de material didático, equipamento desportivo ou outro tipo de apoio considerado relevante para o bom funcionamento da escola. Foram abertas candidaturas para todas as escolas do 1º ciclo de Portugal continental e ilhas, tendo-se atribuído apoio a 30 escolas.

Com esta iniciativa, a SIC Esperança procura esbater as diferenças que existem nos edifícios escolares, nomeadamente no que toca às condições de espaço e materiais disponíveis, de forma que todas as crianças tenham um percurso escolar digno, sem contratempos nem adversidades.

- Campanha de Natal SIC Esperança e Porto Editora

Com o valor angariado na Campanha de Natal SIC Esperança e Porto Editora 2022, foi possível implementar, no ano de 2023, a 2ª Edição do projeto Bolsas de Terapia. Este projeto beneficiou 7 instituições (Associação de Paralisia Cerebral de Braga, Associação de Beneficiência Luso-Alemã, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Infantil, Associação de Paralisia Cerebral de Vila Real, Comdignitatis, Espiral de Vontades – Apoio Desfavorecidos e Raríssimas), possibilitando a atribuição de 24 bolsas, a 24 crianças.

Nesta campanha que juntou pelo 12º ano consecutivo a SIC Esperança e a Porto Editora, na compra de um livro infantil identificado com um autocolante, 1€ reverte para projetos de mentoria para crianças e jovens em situações vulneráveis, em risco de exclusão social

- Ação de voluntariado SIC Esperança

A ação de voluntariado SIC Esperança 2023 decorreu na Escola Básica do Castelo, em Lisboa, entre os dias 24 e 26 de novembro.

A escolha desta escola encontra-se integrada na campanha Dinheiro Miúdo para os Miúdos, que pretende apoiar escolas do 1º ciclo do ensino básico. Ao todo, esta iniciativa contabilizou um total de 24h de voluntariado.

- 2ª edição Mercado de Natal SIC Esperança

A SIC Esperança organizou a segunda edição do Mercado de Natal SIC Esperança, que decorreu nos dias 12 e 13 de dezembro, entre as 10h e as 20h no Edifício Impresa, e juntou marcas e instituições, que venderam os seus produtos. A entrada foi gratuita e aberta ao público em geral. Marcaram presença as seguintes IPSS: Dress a Girl, Fundação Aga Khan, Lar Jorbalan e Thirst Project.



FP

Outras iniciativas

- A SIC Esperança associou-se à ProChild como parceiro social do 1º encontro internacional do ProChild CoLAB, um debate participativo e enriquecedor sobre o combate à pobreza infantil. Este evento reuniu figuras de referência na área, como académicos, profissionais, representantes de entidades públicas e privadas, bem como decisores políticos, com o objetivo de se traçar um novo pacto para a infância. O evento decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 27 de novembro de 2023.
- Com o apoio dos meios do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação, a seu favor, dos 0,5% da consignação do IRS.

Agradecimentos

A SIC Esperança agradece a todos os que se empenham neste projeto social, parceiros e voluntários. A sua boa vontade e apoio financeiro, tornam possível a concretização de iniciativas, que promovem a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais carenciadas do nosso país. Uma palavra ainda para o trabalho excepcional das Instituições com quem tivemos o privilégio de trabalhar ao longo deste ano. São elas que estão diariamente no terreno ao serviço de quem mais necessita e é com elas que fazemos o nosso trabalho.

Não podemos deixar de destacar a dedicação dos trabalhadores do Grupo Impresa que ao longo dos anos, têm voluntariamente, disponibilizado o seu tempo para participar nas diversas ações desenvolvidas pela SIC Esperança. Em particular os membros do Conselho de Representantes que, com a sua criatividade, contribuem para o sucesso desta empreitada, bem como dos nossos embaixadores, associados e membros dos órgãos sociais da Instituição.

Um agradecimento especial à pequena, mas talentosa equipa da SIC Esperança, que acredita neste projeto, e que, através da sua enorme dedicação e tenacidade mostra que se cada um fizer a sua parte, é possível construir um país mais justo e menos desigual.

Por fim, salientamos o contributo fundamental Conselho Consultivo, assim como do Pedro Bidarra e João Wengorovius, que com a sua visão externa e multidisciplinar tem contribuído para a redefinição da estratégia da SIC Esperança.

Paço de Arcos, 11 de abril, 2024

Mercedes Balsemao

TB
Dulce
Helder

Carlo

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

78

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2023	2022
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	58 327	86 799
Total do ativo não corrente		<u>58 327</u>	<u>86 799</u>
ATIVO CORRENTE:			
Outros créditos a receber	10	10 977	10 669
Caixa e depósitos bancários	4	208 587	577 024
Total do ativo corrente		<u>219 564</u>	<u>587 693</u>
Total do ativo		<u>277 891</u>	<u>674 492</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Outras reservas	9	6 131	6 131
Resultados transitados		<u>21 554</u>	<u>-</u>
Resultado líquido do exercício		<u>(24 003)</u>	<u>21 554</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>3 682</u>	<u>27 685</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	4 489	36 689
Outras dívidas a pagar	11	205 162	518 004
Estado e outros entes públicos	8	6 230	5 315
Diferimentos	12	58 328	86 799
Total do passivo		<u>274 209</u>	<u>646 807</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>277 891</u>	<u>674 492</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

SIC ESPERANCA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

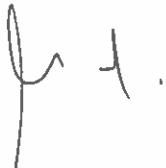
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Fornecimentos e serviços externos	13	(2 143)	(5 326)
Gastos com o pessoal	14	(123 098)	(97 978)
Outros rendimentos	15	130 202	153 997
Outros gastos		(491)	(9)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 470	50 684
Gastos de depreciação	6	(28 472)	(28 473)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(24 002)	22 211
Juros e gastos similares suportados	16	(1)	(657)
Resultado líquido do exercício		(24 003)	21 554

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



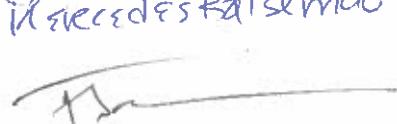
João Pedro Balsemao



João Pedro Balsemao

Carlo

A DIRECÃO



DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAISDOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2022	9	16 463	-	(10 392)	6 131
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021		(10 332)	-	10 332	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022		-	-	21 554	21 554
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9	6 131	-	21 554	27 685
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022		-	21 554	(21 554)	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023		-	-	(24 003)	(24 003)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		6 131	21 554	(24 003)	3 682

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A DIREÇÃOO CONTABILISTA CERTIFICADO

Adriano Balseiro
Adriano Balseiro
Adriano Balseiro

Adriano Balseiro

Carvalho

Carvalho

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

PT

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de donativos	4	167 281	700 402
Pagamentos a entidades beneficiárias	4	(409 310)	(349 974)
Pagamento ao pessoal	4	(118 209)	(97 978)
Fluxos gerados pelas operações		(360 238)	252 450
Outros pagamentos		(7 723)	(3 554)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(367 961)</u>	<u>248 896</u>

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	4	(476)	(657)
Fluxos das atividades de financiamento (2)		<u>(476)</u>	<u>(657)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)		(368 437)	248 238
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	577 024	328 786
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	208 587	577 024

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luiz

A DIREÇÃO

Mercedes Ribeiro
Thi
Dil
Projeto
Carolina

RP
CH
D
OP
A

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC Esperança – Associação de Solidariedade ("Associação"), tem sede em Paço de Arcos, foi constituída em 26 de março de 2004 e tem como atividade principal: i) proporcionar a outras instituições e associações de solidariedade sem fins lucrativos o acesso a campanhas promocionais nos ecrãs da Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC") e nos títulos da área de imprensa do Grupo Impresa, mediante o cumprimento de determinadas condições; (ii) desenvolver campanhas de sensibilização e angariação de fundos e meios, associando-se a causas de solidariedade ou de interesse social; e iii) distribuir os fundos e meios angariados junto de instituições e associações sem fins lucrativos carenciadas. A Associação atua essencialmente, como intermediária na captação de donativos entre as instituições a que os mesmos se destinam e são entregues.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a Associação requereu junto das entidades competentes o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o qual foi concedido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Associação obteve isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") e o reconhecimento da Associação para efeitos da aplicação do regime constante no Estatuto do Mecenato.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura conceitual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela da Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

(Montantes expressos em Euros)

A Direção, com base no seu orçamento para 2024 e nos projetos em fase de implementação a terem início em 2024, perspetiva que as receitas próprias da Associação, nomeadamente, as relacionadas com os rendimentos obtidos dos painéis solares, candidaturas a fundos europeus em curso, novos contratos e protocolos em curso (como por exemplo, no âmbito da formação de jovens), consignação do IRS e ainda os donativos diretos para a Associação previstos num conjunto de protocolos, serão suficientes para fazer face às responsabilidades previstas para 2024. Face ao exposto, a Direção entende que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar a sua atividade no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis respeitam a painéis solares no âmbito do projeto "Rock in Rio - Escola Solar", doados à Associação em exercícios anteriores sob a forma de donativos em espécie, encontrando-se registados ao custo de aquisição, determinado de acordo com o seu justo valor no momento da referida doação.

Vidas úteis e depreciação:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o contrato de manutenção e exploração celebrado entre a Associação, as escolas e a empresa de manutenção, sendo estimada uma vida útil de 15 anos para cada equipamento.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflete as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferentes.

3.5. Donativos

A Associação regista os montantes recebidos de terceiros consoante a sua natureza, como se segue:

- Os donativos recebidos de terceiros, por conta das entidades beneficiárias dos mesmos, com o objetivo da sua entrega posterior a instituições e associações sem fins lucrativos são registados na rubrica "Outras dívidas a pagar", deduzidos dos valores entregues àquelas entidades;
- Os donativos atribuídos por terceiros a favor da Associação são reconhecidos como rendimento na demonstração dos resultados do exercício em que é acordada a concessão do donativo;
- Os donativos em espécie recebidos de terceiros são reconhecidos linearmente pelo período em que são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, beneficia da isenção do IRC.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor de atualização do ativo financeiro ou passivo financeiro, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui caixa, depósitos bancários com vencimento inferior a três meses que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica caixa e depósitos bancários corresponde a depósitos bancários.

O movimento de fluxos de caixa ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi o seguinte:

	2023	2022
Saldo inicial de disponibilidades	577.024	328.786
Donativos recebidos	167.281	700.402
Donativos distribuídos e pagos	(409.310)	(349.974)
Pagamentos ao pessoal	(118.209)	(97.978)
Pagamentos referentes a custos com os painéis solares	(3.822)	(3.594)
Despesas bancárias	(476)	(657)
Outros	(3.900)	40
Saldo final de disponibilidades	208.587	577.024

(Montantes expressos em Euros)

23
MP
A
A
J

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os projetos apoiados pela Associação foram os seguintes:

31 de dezembro de 2023:

2023					
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)	
CAMPANHA DE APOIO AOS REFUGIADOS / UCRANIA	Vários	Refugiados	19.490	-	
GENIOS - GOOGLE (a)	Ayuda En Acción	Diversos	-	-	
MOVIMENTOS	Várias	Projeto Sensibilização nas escolas	40.398	-	
SÉRIE AZUL	Região Aut. Açores	Ass. Terra Amarela/Artistas com deficiência	85.000	-	
O DESPORTO É A RESPOSTA - INFÂNCIA E JUVENTUDE	Porto Editora	Diversos	32.931	-	
PROJETO TIME TO CHANGE - ERASMUS	Erasmus JUV	Artistas com deficiência	33.796	10.760	
PROJECTO PROGRAMAR O FUTURO	Google.org	400 Jovens de 5 Distritos de Portugal	141.333	158.667	
3º SETOR MAIS SUSTENTÁVEL	Tecneira	Diversos	8.543	-	
PROJECTO DINHEIRO MIUDO PARA MIUDOS	Diversos	Escolas Públicas (1º Ciclo - Ensino Básico)	14.820	-	
PROJETO BOLSAS DE TERAPIA	Porto Editora	Diversos	33.000	13.481	
			409.310	182.908	

(a) O donativo entregue pela google foi alocado a outros projetos em concordância com a entidade.

31 de dezembro de 2022:

2022					
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)	
GENIOS - GOOGLE	Ayuda En Acción	Diversos	135.745	45.000	
UNIDOS POR PORTUGAL (COVID 19)	Várias	Diversos	367	-	
UM ABRAÇO A PORTUGAL	Várias	Moradia Unifamiliar - Catanheira de Pera	49.527	-	
CAFÉ COM VIDA	Várias	Diversos	1.774	-	
CAMPANHA DE APOIO AOS REFUGIADOS	Várias	Refugiados	73.622	-	
PROJETO SOMAR SORRISOS	Reckitt Bem.	Associação Tempos Brilhantes	10.000	-	
MOVIMENTOS	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	46.520	-	
GRUPOS DE AJUDA MÚTUA	Staples	Diversos	4.428	-	
BOLSAS DE TERAPIA	Porto Editora	Diversos	13.942	-	
SÉRIE AZUL	Região Aut. Açores	Ass. Terra Amarela/Artistas com deficiência	-	85.000	
O DESPORTO É A RESPOSTA - INFÂNCIA E JUVENTUDE	Porto Editora	Diversos	-	27.403	
PROJETO TIME TO CHANGE - ERASMUS	Erasmus JUV	Artistas com deficiência	-	44.556	
PROJETO PROGRAMAR FUTURO	Google.org	400 Jovens de 5 Distritos de Portugal	-	300.000	
AÇÃO VOLUNTARIADO IMPRESA	EDP Energia Solar	Centro de assistência paroquial de Torres novas	14.050	-	
			349.974	501.959	

(Montantes expressos em Euros)

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2023
	Equipamento básico
Ativo bruto:	
Saldo inicial	427.087
Transferências	-
Saldo final	427.087
 Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	340.288
Depreciações do exercício	28.472
Saldo final	368.760
Ativo líquido	58.327
 Ativo bruto:	
Saldo inicial	427.087
Transferências	-
Saldo final	427.087
 Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	311.815
Depreciações do exercício	28.473
Saldo final	340.288
Ativo líquido	86.799

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fixos tangíveis, respeitam a painéis solares instalados no início de 2012 em diversas escolas ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar" recebidos como donativo em espécie.

Após a instalação destes equipamentos, a Associação recebe a receita de eletricidade gerada por estes, deduzida da energia consumida pelas escolas.

(Montantes expressos em Euros)

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que não exerce a título principal a atividade comercial, industrial ou agrícola. A Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mediante requerimento solicitado ao Ministro das Finanças, obteve a isenção do IRC. A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A isenção está condicionada à observância continuada dos seguintes pressupostos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificam o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Afetação de 50% do rendimento global líquido (referido na alínea anterior) que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do quarto exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo, caso impedimento no cumprimento do prazo de afetação;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas prosseguidas pela entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Associação gerou resultado líquido negativo de 24.003 Euros que irá integrar os fundos patrimoniais.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:		
Retenções de impostos sobre o rendimento	2.801	2.146
Contribuições para a Segurança Social	3.429	3.169
	<hr/> 6.230	<hr/> 5.315

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

A Associação foi constituída em 26 de março de 2004 com três Associados. Como forma de concorrer para o património social, os associados poderão contribuir com donativos financeiros, prestação de voluntariado, entrega de bens e, eventualmente, com uma quota que venha a ser estabelecida em Assembleia Geral. Os associados podem ser pessoas singulares ou coletivas, podendo ser efetivos ou benfeiteiros. São Associados Efetivos as pessoas singulares que participam voluntária e regularmente com os seus serviços na Associação, integrando qualquer dos seus departamentos. São Associados Benfeiteiros, os não efetivos que participam com a doação de bens materiais e/ou quotas para a manutenção da Associação. A Direcção poderá conceder aos Associados Benfeiteiros, considerando o quantitativo avultado e a regularidade da sua contribuição, a sua equiparação a Associado Efetivo.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Outros créditos a receber:		
Adiantamentos ao pessoal	390	2.206
Fundo de compensação de trabalho	2.078	1.960
Outros devedores	8.509	6.503
	10.977	10.669

11. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas "Outras dívidas a pagar" e "Fornecedores" tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores:		
Fornecedores gerais	4.489	36.689
Outras dívidas a pagar:		
Donativos a atribuir (a)	182.908	501.959
Acréscimos de gastos:		
Fornecimentos e serviços externos	3.814	3.571
Remunerações a liquidar	14.921	12.474
Outros	3.519	-
	205.162	518.004
	209.651	554.694

- a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as outras dívidas a pagar correspondem, essencialmente, às verbas recebidas e ainda não entregues a instituições e associações sem fins lucrativos, cuja distribuição ocorrerá em períodos subsequentes a 31 de dezembro de 2023 e 2022, respetivamente.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Diferimentos passivos:		
Donativos em espécie (a)	58.328	86.799

- a) Este montante respeita ao diferimento do donativo em espécie (sistemas foto voltaicos), obtidos na campanha "Rock in Rio – Escola Solar" (Nota 6).

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", respeitava maioritariamente, aos gastos de manutenção dos painéis solares, ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar".

**14. GASTOS COM O PESSOAL**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	100.882	78.739
Encargos sobre as remunerações	19.246	16.324
Outros gastos com o pessoal	2970	2.915
	<u>123.098</u>	<u>97.978</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número médio de colaboradores foi de 3.

15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Venda de energia	26.705	34.199
Donativos em espécie (Nota 11)	28.472	28.472
Reembolso do IRS (a)	20.590	29.207
Donativos diretos à Associação (b)	54.435	62.118
	<u>130.202</u>	<u>153.997</u>

- a) Montante referente ao recebimento da consignação de IRS em 2023 de acordo com o art.º 32.º, n.º 6 da Lei n.º 16/2001 de 22 junho, que permite que todos os contribuintes possam doar 0,5% do seu IRS já liquidado a Instituições Particulares de Solidariedade Social ("IPSS"), entre as quais a SIC Esperança.
- b) Os donativos diretos à Associação reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são referentes a donativos recebidos para fazer face a custos incorridos com os projetos no exercício

16. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 respeitam, essencialmente, a despesas bancárias.

O CONTABILISTA CERTIFICADOA DIREÇÃO

Mercedes Bal somas